



COMPLICAÇÕES NEFROLÓGICAS EM PACIENTES IDOSOS COM ARRITMIAS CARDÍACAS

LUIZA CÁCERES SALLES; GABRIEL FILIPE MONTEIRO CARVALHO; TIAGO CAETANO DE SOUZA; GABRIELI WATERKEMPER DE LIMA

Introdução: Complicações nefrológicas em pacientes idosos com arritmias cardíacas são uma preocupação crescente devido ao impacto significativo na qualidade de vida e prognóstico. A prevalência de arritmias aumenta com a idade, frequentemente exacerbando ou precipitando problemas renais. Essas interações complexas entre funções cardíaca e renal são especialmente relevantes para mulheres idosas, que podem apresentar manifestações distintas e desafios adicionais na gestão dessas condições.

Objetivo: A revisão sistemática teve como objetivo avaliar as complicações nefrológicas associadas a arritmias cardíacas em pacientes idosos, com foco nas implicações clínicas e estratégias de manejo. **Metodologia:** Utilizou-se o checklist PRISMA para conduzir a revisão, selecionando artigos publicados nos últimos 10 anos nas bases PubMed, Scielo e Web of Science. Os descritores empregados foram “arrhythmias”, “renal complications”, “elderly”, “cardiac arrhythmias” e “nephrology”. Os critérios de inclusão foram estudos que discutiam complicações nefrológicas em idosos com arritmias cardíacas. Foram excluídos artigos não focados nesse tópico, pesquisas sobre populações jovens e estudos sem dados sobre mulheres idosas. **Resultados:** A revisão identificou que as complicações nefrológicas mais comuns em idosos com arritmias incluem progressão da doença renal crônica, alterações eletrolíticas e piora de condições pré-existentes como hipertensão. A fibrilação atrial, em particular, foi associada a uma deterioração da função renal devido a efeitos hemodinâmicos adversos e maior carga renal. Mulheres idosas foram frequentemente encontradas com uma maior incidência de complicações graves em comparação com os homens. **Conclusão:** A interação entre arritmias cardíacas e complicações nefrológicas em idosos, especialmente em mulheres, apresenta desafios significativos para a gestão clínica. É crucial adotar um monitoramento mais rigoroso e abordagens integradas para melhorar os desfechos desses pacientes. Estratégias específicas e preventivas são necessárias para otimizar a qualidade de vida e minimizar os riscos associados.

Palavras-chave: **ARRITMIAS CARDÍACAS; COMPLICAÇÕES NEFROLÓGICAS; IDOSOS; MULHERES; DOENÇA RENAL CRÔNICA**